

ENTREVISTA: REITOR PAULO AFONSO BURMANN

UFSM 60 anos: protagonismo que é referência

Do trabalho incansável liderado pelo ilustre José Mariano da Rocha Filho para implementação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) até os dias atuais, foi construída uma trajetória de conquistas, desenvolvimento e conhecimento de uma das maiores instituições de ensino do país. A nossa querida UFSM completou 60 anos na segunda-feira, dia 14, e, neste ano, a comemoração está sendo marcada por ações on-line. A seguir, o atual reitor, professor Paulo Afonso Burmann, fala um pouco dos desafios da instituição, do legado construído nessas seis décadas, da importância dela junta à sociedade, bem como os projetos que devem ser prioridade em 2021. Confira.

– Quais pontos marcam a comemoração dos 60 anos da UFSM?

Paulo Burmann: A programação de aniversário foi lançada em 2019, com a divulgação do selo oficial da campanha, em evento com a Orquestra Sinfônica de Santa Maria, que também se apresentou nos demais campi, pela passagem do 59º aniversário. Inicialmente, prevíamos eventos até dezembro de 2021. Com a pandemia, nos adaptamos e seguimos com a maioria do plano de forma virtual, como lives, webinars, palestras, entre outros estão acontecendo especificamente para os 60 anos. Eventos já consagrados como a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), a Semana do Servidor e o Festival de Inverno de Vale Vêneto, foram desenvolvidos de maneira online e todos com a mesma temática da Campanha dos 60 anos.

Nesta segunda, iniciamos o Descubra UFSM 2020, totalmente virtual de acordo com o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE) e com a temática '60 inspirações para ser UFSM'. Todos os eventos, exposições e ações citadas anteriormente podem ser conferidos em www.ufsm.br

Ao longo de 2021 a programação seguirá virtualmente, até que o contexto da pandemia mude e nos proporcione novamente o encontro presencial. Nossa ideia era comemorar com uma grande celebração, reunindo presencialmente todos que fizeram e fazem a história da instituição. Mas, deixaremos isso para depois da pandemia, pois teremos mais do que 60 motivos a comemorar.

– Quais pontos (positivos e negativos) destaca dessa trajetória?

Paulo Burmann: Desde sua criação, a UFSM busca sua identificação loco-regional, inserindo-se na comunidade e atendendo, através do ensino, da pesquisa e da extensão, suas demandas. A formação de profissionais, o fomento ao desenvolvimento, o apoio à saúde e à educação, a geração de pesquisa e conhecimento, sua fortaleza como um polo de agrotecnologia no seu sentido mais amplo técnico, produtivo e humano tem sido fundamentais à região e ao país.

No entanto, estas relações e convergências poderiam ser melhor exploradas para o bem da coletividade se os poderes envolvi-



DIOGO BRONDANI

REITOR Professor Paulo Burmann destaca o papel fundamental da UFSM a toda comunidade

dos tivessem melhor compreensão dos seus papéis e responsabilidades. O que tem sido buscado incessantemente por todos os envolvidos. Onde estas relações têm um fluxo mais natural e simbiótico fica fortemente evidente que os ganhos são múltiplos para as pessoas da comunidade que se beneficiam em larga escala, gerando desenvolvimento, nova cultura de parcerias, emprego renda e cidadania.

Projetos de desenvolvimento regional desde a criação da UFSM e de seus Campi têm sido estratégicos para as comunidades envolvidas, que conduzem os processos na linha de parcerias duradouras e produtivas.

Exemplo disso é a ampliação de parcerias com setores públicos e privados, através da Agência da Inovação e Transferência de Tecnologia (Agittec), do Parque Científico e Tecnológico da Inovação, que está promovendo uma verdadeira revolução no uso da estrutura da universidade e de suas expertises em prol do desenvolvimento regional, com geração de emprego, renda e bem-estar. Esta via de mão dupla, associada a projetos de cunho fortemente sociais e de inclusão das pessoas nos processos de seu próprio desenvolvimento, está fazendo muita diferença.

Apesar dos cortes orçamentários que prejudicam em muito a execução das atividades, a UFSM tem crescido em todas as áreas, em especial, devido ao comprometimento de seus servidores.

É importante falar sobre planejamento e orçamento das IFES. Em particular, a instituição tem seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovado nos seus Conselhos Superiores, cuja execução depende dos orçamentos aprovados no âmbito do Poder Executivo Federal (proposta) e Legislativo Federal - Câmara e Senado (aprovação). No entanto, os frequentes cortes/contingenciamentos têm afetado substancialmente o crescimento e avanço científico nas universidades. Por outro lado, a captação de recursos externos tem constituído importante suporte para a pesquisa e a extensão.

A UFSM reforça a cada ano sua estreita ligação com a comunidade regional num diálogo constante, sempre atenta às demandas que chegam aos seus diversos setores.

– Quais as principais conquistas para alunos, docentes e comunidade no geral?

Paulo Burmann: A UFSM é a 10ª universidade do mundo em produção científica por mãos e cérebros das mulheres: 50,4%, o que muito nos orgulha. Estamos entre as 200 universidades mais inclusivas do mundo, entre as 200 mais inovadoras, entre as 10 mais empreendedoras do país e entre as 20 melhores do Brasil no índice geral de cursos (IGC), e a 10ª instituição brasileira no ranking do cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Temos 14 pesquisadores entre os mais

influentes do mundo nas diferentes áreas de conhecimento.

Sob nossa responsabilidade, está HUSM, maior hospital público do interior, para quase dois milhões de pessoas, e, também, o terceiro maior Hospital Veterinário do Brasil.

Diretamente, a UFSM agrega 27 mil estudantes e seis mil trabalhadores, já tendo formado mais de 180 mil profissionais nas mais diferentes áreas do conhecimento, contribuindo desenvolvimento humano e demais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A UFSM vê diariamente sua importância crescer, tanto na sede quanto nos campi de Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Cachoeira do Sul e Silveira Martins, destacando a busca constante para a manutenção e consolidação dos novos cursos e a participação em projetos regionais como o Geoparques Quarta Colônia e Caçapava do Sul.

– Qual a lição desse ano atípico?

Paulo Burmann: Que devemos estar preparados para qualquer adversidade e, mais importante que isso, termos calma e discernimento para atuar diante do inesperado. Contar com uma equipe qualificada e comprometida é crucial.

Algumas mudanças impostas já vinham sendo ensaiadas ao longo dos anos, mas neste, em especial, tiveram que ser implantadas. O uso cada vez mais recorrente das tecnologias vem a somar com as tradicionais formas de educar. Não estamos dizendo que uma dará lugar a outra, mas que elas se complementam para melhorar o ensino. Aprendemos a trabalhar com o ensino híbrido que, no nosso entendimento, veio para ficar.

Foi um ano difícil, em que o convívio foi dificultado, em que nosso campus (sempre tão cheio) esteve bastante vazio. Em que nossa saúde física e mental foi posta à prova. Mas não foi um ano perdido. Aprendemos a gerenciar essa crise, das nossas casas, ao lado de nossa família. A UFSM nunca parou. A pesquisa, o ensino e a extensão seguiram e isso reafirma a importância da Universidade para a nossa região e para o Estado. As principais ações no momento de crise estão em www.ufsm.br/coronavirus

A UFSM, com sua energia e compromisso com a comunidade, tem sido referência. Temos a certeza de que juntos superaremos esse difícil momento.

– Qual o principal desafio para 2021?

Paulo Burmann: Assim que tivermos as condições sanitárias adequadas e/ou uma vacina e considerarmos o momento seguro, teremos o retorno presencial. O principal desafio, nesse sentido, será adequar a UFSM às novas necessidades impostas pela pandemia (higiene, limpeza, equipamentos tecnológicos, etc) diante de sucessivos cortes orçamentários sofridos pelas Instituições Federais de Ensino Superior e de um orçamento anunciado, que sabidamente vai tornar ainda mais agudas as dificuldades.

Um alento para deixar o Natal mais feliz: Apusm entrega alimentos, kits de escovação e brinquedos

“Então é Natal, o que a gente fez? O ano termina, e começa outra vez...” Esse pequeno trecho da conhecida canção da cantora Simone retrata muito bem a ação realizada pela Apusm neste mês de dezembro. Afinal, nesse ano tão atípico, a direção soube muito bem o que fazer para contribuir que muitas famílias tenham um Natal mais feliz. Foi a campanha ‘Natal do Bem Apusm’, que arrecadou brinquedos, mais de uma tonelada de alimentos e kits de escovação dental que foram doados para crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.

As entregas foram feitas nos dias 14 e 15 de dezembro em quatro escolas infantis, indicadas pela Secretaria de Município da Educação, de diferentes regiões da cidade. São elas a Escola Municipal de Educação Infantil Ivanise Jann de Jesus (foto 1), Escola Municipal de Educação Infantil Aracy Trindade Caurio (foto 2), Escola Municipal de Educação Infantil Glaci Corrêa da Silva (foto 3) e a Escola Municipal de Educação Infantil Angela Tomazetti (foto 4). Ainda foram contempladas famílias da Associação de Reciclagem Seletiva Esperança (foto 5).

Ao todo, foram 100 cestas básicas, mais de 400 brinquedos para crianças de 0 a 5 anos, além de 400 kits de saúde bucal com escova, creme e material informativo sobre a importância da correta escovação.

A associada Jane Dalla Corte, membro da Comissão de Eventos da Apusm e que atua como voluntária nos projetos sociais da entidade, foi quem representou a diretoria em todas as entregas.

– Me sinto muito feliz em ter colaborado com a direção da Apusm no Natal do Bem. O sentimento que me move é o

amor e a empatia ao ser humano. Fazer o bem, ajudar as famílias em vulnerabilidade social das regiões mais pobres da cidade e alcançar as crianças um brinquedo parece pouco, mas se cada um fizer a sua parte, teremos muito. Esse tipo de ação enche meu coração de alegria e esperança no ser humano. Gratidão a todos que colaboraram – agradece a associada.

SERÁ A DIFERENÇA

O diretor da Escola Municipal de Educação Infantil Glaci Corrêa da Silva, Luis Moraes, destaca a importância da ação para as famílias das crianças atendidas pela instituição.

– Esse auxílio é um diferencial na vida das famílias. Como muitas relatam aqui para gente, essas cestas básicas é que vai mantê-las elas por muito tempo. Nesse período em que estão muito em casa, sem poder trabalhar, é uma ajuda muito bem-vinda – destaca o diretor, complementando ainda essa ação vem de encontro ao que já é feito pela prefeitura, que reverte a merenda em cestas básicas para as famílias nesse período que não há aulas.

Além disso, para o professor, esse tipo de ação se torna ainda mais relevante no final de ano.

– Essas ações deixam as famílias mais próximas da gente, fazem com que se sintam acolhidas. E agora, no final de ano, com a possibilidade de finalmente surgir a vacina (contra o coronavírus) para que possamos retornar às nossas atividades normais, é de esperança e acolhimento, e que seja um Natal de união, em família. Vai ser muito importante para cada um dos atendidos essa ajuda – finaliza.

IMAGENS DIVULGAÇÃO



A todos que apoiaram a campanha, o nosso muito obrigado e um Feliz Natal

- Bernardete Dalla Corte
- Luciana Zaffari Cunha
- Boaventura Dias da Silva
- Luciano Schuch
- Celso Aramis Marques da Silva
- Luiz Fernando Sangoi
- Claudio Emelson Guimarães Dutra
- Marta Isaias
- Conteg Corretora de Seguros
- Martha Bohrer Adaime
- Daniela Dalla Lana
- Máximo Trevisan
- Dinara Xavier Paixão
- Mr Clima Refrigeração
- Eunice Figuera
- Nastaja Zamberlan Dos Santos
- Giani Petri
- Nicola Veículos Ltda
- Guilherme Silva Nunes
- Odilon Mainardi
- Gustavo Fontinelli Rosses
- Paulo Roberto Magnago
- Heriberto Marqueto
- Postos JP Santa Lúcia
- Iara da Silva Ethur
- Rodrigo Cardoso Fuentes
- Ieda Farias
- Roseli Martins Valcanover
- Izabel C. Huber
- Sirlei Rodrigues Dalla Lana
- Izabela Rauber
- Suséli Santos
- Jane Dalla Corte
- Waldemar Correia Fuentes
- João Carlos FR
- Unimed Santa Maria
- João Helvio Righi
- Secretaria de Educação do Município de Santa Maria
- Fatima Beatriz Werner



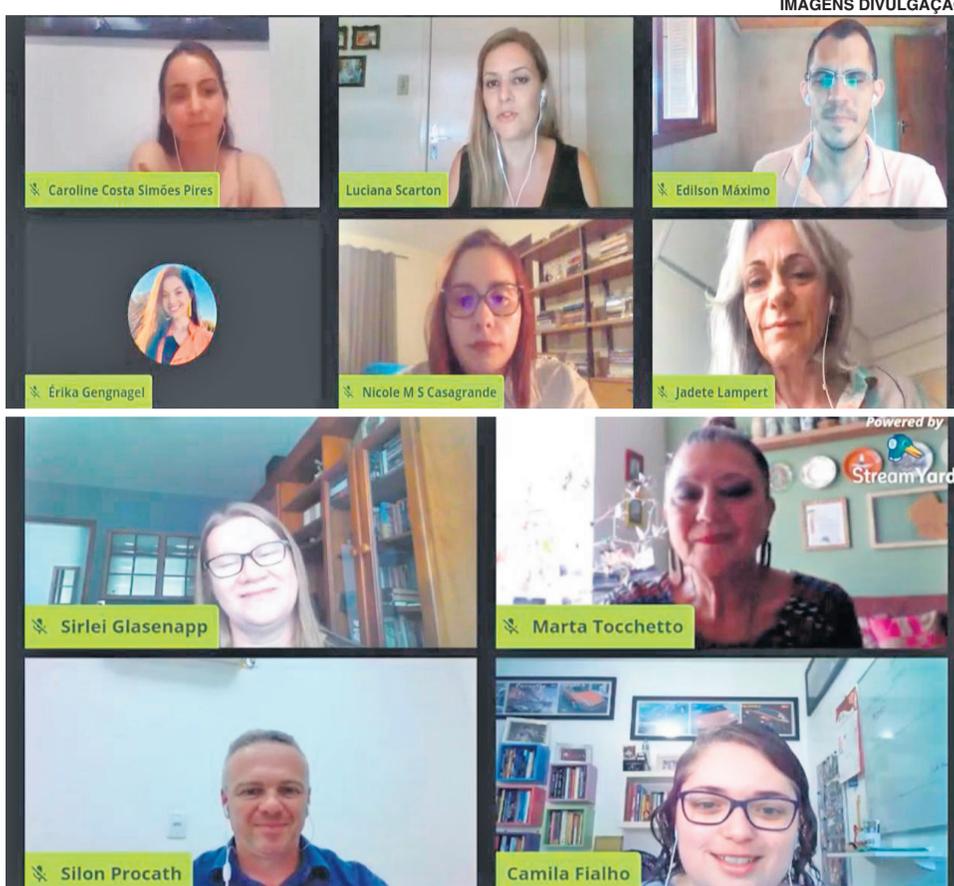
Fórum Tratado Cidadão ocorreu online

Adaptado à nova realidade do cenário de pandemia, o Movimento Tratado Cidadão (MTC) realizou o 11º Fórum Público no formato online. Tendo como temática de debates “Impacto causado pela pandemia (Covid-19) nas Instituições de Ensino Superior (formação profissional) e nas organizações de produção de bens e serviços: pontos de vista público e privado”, o evento ocorreu nos dias 24 e 25 de novembro. A abertura teve a participação de representantes do Grupo Coordenador do MTC, das pró-reitorias de Graduação e Extensão da UFSM. O encontro teve ainda apresentações de trabalhos, todos com práticas junto da sociedade, por estudantes de curso de graduação de várias áreas do conhecimento.

Conforme a coordenadora do MTC, professora Jadete Lampert, foram inscritos e apresentados 18 trabalhos, todos oferecendo resultados de utilidade pública, que podem trazer algum tipo de benefício a sociedade.

Os trabalhos apresentados contemplam várias áreas do conhecimento e são assistidos por uma banca constituída por professores, estudantes e representantes da sociedade, denominada Mesa Conselheira. Ao concluir cada apresentação, os membros da mesa dialogam com o apresentador sobre o processo de realização daquele trabalho, com o objetivo de identificar fatores que facilitaram ou dificultaram, do ponto de vista da escola (projeto, orientação) e do ponto de vista da organização ou do espaço da prática (projeto, acolhimento, acesso) – explica a professora.

Depois disso, em instrumento próprio, os membros da mesa fizeram anotações,



VIRTUAL Durante dois dias, participantes se reuniram e discutiram o tema pela internet

sobre local de prática, desenvolvimento do trabalho/pesquisa e interação escola e serviço com objetivo de pontuar a percepção sobre o Perfil Cidadão (percepção de contexto, senso crítico, atitude propositiva, disposição para ação – MTC, 2011) do apresentador entrevistado.

– Esta pontuação de caráter qualitativo é

usada como critério para conceder o certificado de “Reconhecimento de Mérito Tratado Cidadão” – destaca ela.

Conforme a coordenadora, o acesso aos fóruns é livre a professores, estudantes de todos os níveis e representantes da sociedade em geral. Os participantes, além do diretamente envolvidos, se dão de forma aquém ao desejado.

– A forma online, nesta edição, teve a vantagem de facilitar e aumentar o acesso com acréscimos significativos de participantes – afirma a coordenadora.

Todos os trabalhos estarão disponíveis nos Anais do 11º Fórum, no site do Tratado Cidadão, a partir de janeiro/2021.

O MTC é um movimento que iniciou e vem se construindo, desde 2010, com foco de atenção nos cursos de graduação oferecidos em Santa Maria e região. Estrutura-se na dinâmica de rodas de conversas, palestras e fóruns públicos com apresentação de trabalhos científicos, que contemplem práticas junto da sociedade. A iniciativa, com a visão do teor complementar técnico-científico entre teorias ministradas nos cursos e práticas empíricas nos espaços de produção e oferta de bens e serviços, para atender demandas e necessidades da sociedade, tem como objetivo apoiar e auxiliar estas interações, no que se referem a ofertas e oportunidades de práticas orientadas para estudantes durante a faculdade na área de sua formação.

O foco nos cursos de graduação se deve ao fato de que ao serem concluídos, a Instituição de Ensino Superior (IES) confere, em ato público na colação de grau, a cada formando, um diploma profissional, declarando: “Confiro-vos o grau de (...), podeis exercer a profissão”.

Nos últimos 5 anos, com “Projeto Padrão” obteve apoio das Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão da UFSM, e mais recentemente, com a parceria da APUSM (“Termo de Adesão”), o MTC tem tido o apoio logístico desta instituição.

E-book retrata efeitos da pandemia em empresas de Jaguari

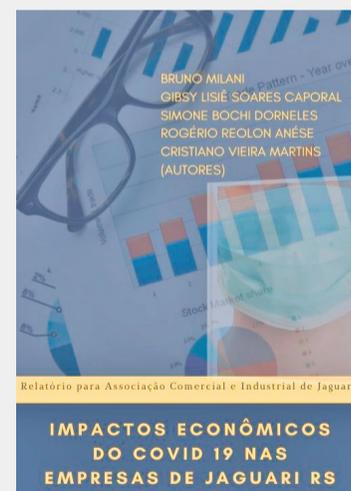
Um grupo de trabalho formado por docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) – Campus São Vicente do Sul, a pedido da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Jaguari, realizou uma pesquisa que traz um diagnóstico da situação das empresas do município frente às dificuldades econômicas impostas pela pandemia. Foram coletados

e analisados dados de geração de emprego e renda em diferentes setores, bem como as medidas tomadas diante do cenário provocado pelo coronavírus no município.

O projeto de extensão foi desenvolvido pelos professores Bruno Milani, Simone Bochi Dorneles, Gibsy Lisiê Soares Caporal, Rogério Luís Reolon Anese e Cristiano Martins Vieira, e resultou

no e-book “Impactos do COVID 19 nas empresas de Jaguari RS”.

Para Claudio Brasil, coordenador de Extensão do Campus, a relação do ensino com a extensão fica evidente com a atividade proposta pela Presidente da Associação Comercial e Industrial, Laise Zanini, ao Curso de Administração e a imediata relação estabelecida para este diagnóstico tão importante para a região.



Professores, conheçam as vantagens do convênio firmado entre a APUSM e o Sicoob Crediauc. São produtos e serviços financeiros exclusivos esperando por vocês.

Associe-se e faça parte!



Av. Medianeira, 1879
Agência: 55 3027-6606
Atendimento PF: 55 99142-1521
Atendimento PJ: 55 99144-1012

Dezembro Laranja alerta sobre cuidados com a pele

Chegamos ao último mês do ano que é quando ocorre a iniciativa Dezembro Laranja, campanha de conscientização quanto aos cuidados contra o câncer de pele. Diversas ações são realizadas com objetivo de alertar a todos sobre a importância de não subestimar a doença e de levar em consideração medidas de proteção.

A médica dermatologista e professora na faculdade de Medicina da UFN, Tanise Schorn, explica que a radiação solar tem ação cumulativa sobre o nosso corpo.

– Ao longo dos anos, manchas e o envelhecimento causado pelo sol vão se tornando evidentes e isto é um sinal de acúmulo de radiação solar, que é um fator predisponente para câncer de pele – explica a dermatologista.

Segundo ela, existem dois tipos de câncer de pele: o Melanoma, que é um câncer extremamente agressivo e que produz metástases para todo o corpo, e o câncer de pele não melanoma, que é causado essencialmente pela radiação solar.

Para isso, alguns pequenos passos são importantes para cuidar da pele, tais como: evitar exposição solar desde a infância, especialmente nos horários em que a radiação ultravioleta é extrema; usar protetor solar todos os dias do ano, inclusive nos chuvosos; reaplicar o protetor solar; o uso de acessórios como chapéus, óculos de sol e roupas com proteção solar são medidas que podem ser incorporadas na rotina diária.

PARA FICAR DE OLHO

É preciso estar atento à saúde da pele. Manchas, pintinhas de nascença, feridas que não cicatrizam ou sangram com facilidade, aumentaram tamanho ou mudaram de cor são sinais que podem indicar câncer de pele.

– A indicação é procurar um dermatologista anualmente. Na consulta tire todas as suas dúvidas e se cuide. Use protetor solar – recomenda Tanise Schorn.

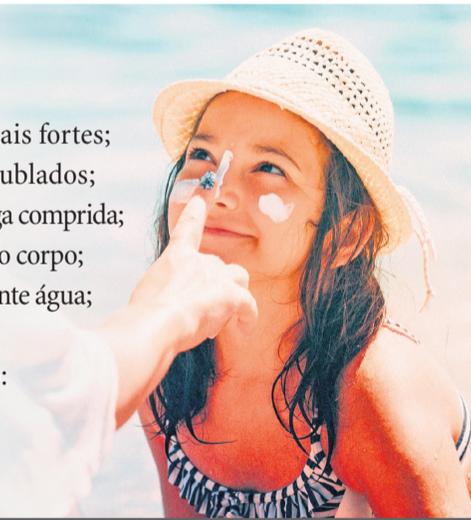


FOTOS DIVULGAÇÃO

DERMATOLOGISTA Tanise Schorn recomenda cuidados

Alguns cuidados com a pele:

- Evite a exposição ao sol entre 10h e 16h, quando os raios são mais fortes;
- Não esqueça de usar sempre o protetor solar, mesmo em dias nublados;
- Cubra áreas expostas com roupas apropriadas: calça e camisa de manga comprida;
- Óculos escuros e chapéus de abas largas ajudam a proteger o rosto e o corpo;
- Não se esqueça de manter o corpo sempre hidratado, bebendo bastante água;
- Manter uma alimentação saudável também é bem importante;
- Para quem gosta de caipirinha durante o banho de sol, cuidado: o limão pode manchar a pele;
- Lembre-se de tirar a maquiagem todos os dias.



★ FIQUE POR DENTRO

• ATENÇÃO PARA O RECESSO DA APUSM

As equipes do setor administrativo e da academia Apusm entrarão em férias coletivas entre os dias 21 de dezembro de 2020 e 4 de janeiro de 2021. Durante esse período, não será realizado nenhum atendimento na sede. O retorno às atividades normais do administrativo será no dia 05 de janeiro de 2021, em horário normal. Já a academia será no período da tarde, uma vez que, pela manhã, será somente para limpeza e agendamento.

• ATENÇÃO COM CARTEIRINHA

Associado titular, caso sua carteirinha já tenha vencido, venha até a sede para renová-la e atualizar o seu cadastro junto a Associação. Lembre-se de vir usando máscara e higienizar bem as mãos. Atendimento das 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min.

• MESTRADO E DOUTORADO UFN

A Universidade Franciscana (UFN) está com período de inscrições aberto para os cursos de Mestrado e Doutorado da Universidade Franciscana.

São oferecidos os seguintes programas: Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, e Nanociências; e Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens; Ciências da Vida e da Saúde; e Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

O processo de inscrição tem o custo de R\$ 50 e pode ser feita no endereço www.ufn.edu.br/agenda/inscrever/1368

O prazo para inscrições vai até o dia 06 de janeiro de 2021. Os resultados da seleção serão divulgados dia 15 de janeiro de 2021. Os candidatos selecionados terão o período entre os dias 01 a 03 de março de 2021 para realizarem a confirmação da matrícula e habilitação do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

As aulas dos cursos estão previstas para começar no dia 15 de março de 2021. O tempo de duração do Mestrado é de dois anos (24 meses) e, do Doutorado, é de quatro anos (48 meses).



NESTE NATAL, VIVA UMA
CONEXÃO REAL DE SENTIMENTO,
SOLIDARIEDADE E EMPATIA!



APUSM®

